



OBSERVATORIO
NACIONAL DOS
CIRVER

Rua da Murgueira, 9/9º – Zambujal
Apartado 7585
2611 – 865 Amadora

10ª Reunião do Observatório Nacional dos CIRVER

26 de novembro de 2013

ASSENTO DA REUNIÃO

O Presidente, deu as boas vindas aos membros do Observatório Nacional dos CIRVER (ONC) presentes (lista e acrónimos em anexo), agradeceu à Câmara Municipal da Chamusca o facto de ter permitido organizar a reunião do Observatório nas suas instalações e de ter providenciado o transporte para os membros do Observatório.

O novo Presidente da Câmara da Chamusca, Dr. Paulo Queimado, ressaltou a importância dos CIRVER para o concelho da Chamusca e para o país e desejou um bom trabalho ao Observatório.

Seguidamente foi aprovada a ordem de trabalhos, tendo sido discutidos os seguintes assuntos:

Ponto 1: Aprovação do assento da 9.ª reunião

O assento da 9.ª reunião foi aprovado por unanimidade.

Ponto 2: Apresentação e aprovação da proposta de Plano de Actividades para 2013-2014

Foi apresentada a proposta de Plano de Actividades para 2013-2014, que à semelhança do anterior plano de actividades, contém quatro grupos de actividades a desenvolver:

1. Recolha e apreciação de informação relativamente à qualidade do serviço prestado pelos CIRVER e à interacção e evolução com a comunidade envolvente;
2. Reuniões;
3. Visitas;
4. Disponibilização de informação actualizada.

O Presidente informou que o Plano era minimalista e feito tendo em consideração os meios disponíveis na APA. O Presidente solicitou às entidades representadas no Observatório, com meios para fazer análise financeira/económica, que se disponibilizassem quando necessário a fazer este tipo de análise.

A representante da CCDR-LVT questionou se a APA já tinha alguns resultados sobre a Acção de Controlo dos Resíduos Perigosos resultante do Despacho n.º 34/2013, do Senhor Secretário de Estado do Ambiente, tendo a APA respondido que já foi efectuada a fiscalização prevista na Acção pela CCDR-Centro, seguindo-se acções de fiscalização a realizar pelas restantes CCDR. A APA na próxima reunião do Observatório, apresentará os resultados da Acção.

O representante da CIP abordou a questão da falta de fiscalização aos CIRVER e aos outros operadores de tratamento de resíduos.

Os representantes da Autoridade da Concorrência referiram que a Acção de Controlo dos Resíduos Perigosos deveria também analisar os preços dos serviços prestados pelos operadores.

Por último o representante da Associação de Municípios Portugueses, solicitou que se diligenciasse junto desta entidade para providenciar novo representante, face às eleições havidas neste órgão.

O Plano de Actividades para o biénio 2013-2014 foi aprovado por unanimidade.

Ponto 3: Apresentação de proposta de página do Observatório

Foi apresentado pelo Presidente do Observatório uma proposta de *layout* para a página do Observatório, que está ser realizada na APA, onde será disponibilizada ao público informação sobre a actividade do Observatório e dos CIRVER. A próxima fase deste trabalho, aprovado o presente *layout*, consistirá no carregamento de textos e de documentos que se julguem importantes para divulgação pública.

A maioria dos membros do Observatório observou que no referente aos assentos da reunião se deveria ter algum cuidado na disponibilização ao público, no sentido de não prejudicar a abertura e a transparência das reuniões, pelo que foi sugerido ser efectuado um documento com uma súmula do assento para divulgação pública na página do Observatório.

Ponto 4: Outros assuntos

a) Acessibilidades

O representante da ANMP, referiu novamente o problema da rede viária de acesso aos CIRVER, tendo informado que foi anulado o projecto de construção do troço do IC3 até à Chamusca, que iria permitir o desvio do trânsito da localidade da Chamusca. Informou ainda que a CMC pretende que seja construída uma nova ponte, sendo que na impossibilidade de tal construção vão ser colocados semáforos inteligentes na ponte actual para facilitar a passagem faseada dos veículos, uma vez que esta só permite a passagem de um veículo de cada vez. Os constrangimentos de acesso poderão causar impedimento à instalação de outras empresas no Eco-Parque do Relvão, o que não será benéfico nem para a região nem para o país.

O representante da CPADA, questionou a CMC sobre a existência de algum relatório sobre acessibilidades, tendo esta referido que tem um documento que fará chegar aos representantes do Observatório.

A ARS, tal como nas reuniões anteriores, manifestou preocupação relativamente ao tráfego decorrente das actividades desenvolvidas no Eco-Parque do Relvão, que poderão provocar situações de perigo para a segurança das populações limítrofes, visto que a principal via de transporte utilizada (estrada nacional 118) passa por várias localidades.

b) Solos contaminados

Sobre a questão dos solos contaminados, a APA informou que já existe um *draft* da legislação solos, sendo que durante o mês de dezembro, a APA reunirá com várias entidades para analisar questões relacionadas com este diploma.

c) Regulamento das unidades de gestão de resíduos perigosos não CIRVER

Sobre este tema a APA informou que se aguarda um estudo que está a ser elaborado por uma entidade externa, cujos resultados contribuirão para o trabalho a efectuar pela APA relativo ao Regulamento das unidades de gestão de resíduos perigosos não CIRVER.

Ponto 5: Apresentação do CIRVER ECODEAL

O Director Geral do CIRVER ECODEAL, Manuel Simões fez uma apresentação sobre o CIRVER ECODEAL e a sua actividade, tendo chamado a atenção na sua apresentação para os problemas de classificação de resíduos, destacando o papel das entidades públicas na disponibilização de informação actualizada e acessível ao público sobre a classificação LER.

Ponto 5: Apresentação do CIRVER SISAV

Filipe Serzedelo, administrador do CIRVER SISAV, fez uma apresentação sobre a sua actividade, tendo chamado a atenção na sua apresentação para alguns constrangimentos que se colocam na actividade dos CIRVER, tais como o facto de os CIRVER terem um seguro mais elevado do que o dos outros operadores de tratamento de resíduos e de terem que cumprir o regulamento dos CIRVER definido na Portaria n.º 172/2009, de 17 de Fevereiro, entre outras.

Não havendo mais assuntos a tratar deu-se por encerrada a reunião, tendo decorrido na parte da tarde a visita às instalações dos dois CIRVER.

ANEXO

Lista de presenças na 10.ª reunião do ONC

Organismo	Acrónimo	Nome
Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e Energia	Presidente	Francisco Barracha
Agência Portuguesa do Ambiente	APA	Cristina Carrola; Dora Figueiredo
APA-secretariado técnico	MM	Márcia Machado
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo	CCDR	Teresa Bernardino
Direcção Regional da Economia de Lisboa e Vale do Tejo	DRE	-
Autoridade da Concorrência	AC	Manuel Cabugueira Miguel Moura e Silva
Associação Nacional de Municípios Portugueses	ANMP	Sérgio Carrinho
Câmara Municipal da Chamusca	CMC	Paulo Queimado
Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo	ARS	Vera Lúcia Santos Noronha
Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente	CPADA	Rui Berkemeyer
Confederação Empresarial de Portugal	CIP	Faria e Santos